

() Graduação (X) Pós-Graduação

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SISTÊMICA DA LITERATURA SOBRE GESTÃO DAS CADEIAS DE FORNECIMENTO AGROINDUSTRIAIS

Michele Aparecida Nepomuceno Pinto
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
michele.nepomuceno@ufms.br

Luis Carlos Pais Gularte
Universidade Federal da Fronteira Sul
luisgularte755@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo formar um Portfólio Bibliográfico com os principais artigos que tratam do tema Gestão das cadeias de fornecimento agroindustriais, buscando identificar as principais questões abordadas nas pesquisas deste tema e que sejam passíveis de se tornarem futuras pesquisas. Para isso, realizou-se um processo de seleção e análise da literatura, por meio do procedimento estruturado denominado de *Knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C)*. Este estudo permitiu identificar 14 artigos com reconhecimento científico e/ou produzidos por autores com reconhecimento científico no estudo do tema que utilizaram economia dos custos de transação como *background* teórico, os quais passaram por análises bibliométrica, com dados estatísticos, e sistêmica a partir de três lentes. Este estudo foi realizado de modo sistemático a fim de garantir o rigor metodológico.

Palavras-chave: *ProKnow-C*; nova economia institucional; custos de transação; análise bibliométrica; análise sistêmica

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos tem se observado uma série de mudanças estruturais na economia como um todo, nos sistemas agroindustriais de um modo geral e, particularmente, nas cadeias produtivas de produtos agroalimentares que, somadas ao esgotamento do modelo “fordista” de produção, se fizeram sentir tanto no lado da produção quanto no consumo (ARBAGE, 2004).

As diferentes formas de organizações que surgiram a partir dessas mudanças também foram vistas no setor agroindustrial, o qual passa a ser compreender que as diferentes formas de organizar a produção apresentam impacto significativo sobre o ambiente competitivo e sobre a ação estratégica das organizações individuais e dos grupos. Assim, conforme destacam Grandori e Soda (1995), a sobrevivência das organizações neste contexto de permanente desequilíbrio torna-se função da capacidade de interagir de forma associativa com fornecedores, clientes e, por vezes, até mesmo com concorrentes. É deste modo que surgem as redes interorganizacionais, que são formadas com o objetivo de reduzir incertezas e riscos, organizando atividades econômicas por meio da coordenação e cooperação entre empresas.

Desta complexa interação que envolve as transações de compra das matérias-primas de origem agropecuária, o manufaturamento dessas na indústria e a comercialização dos produtos *in natura* e processados junto ao consumidor, a realidade tem mostrado um grande número de formas organizacionais alternativas à coordenação exclusivamente via preço ou através da integração das atividades por uma empresa, surgindo assim, inúmeras formas híbridas (TERENCIO, 2014).

É nesse contexto de novas formas de organização que não são explicadas pela teoria *mainstream* que surge a Nova Economia Institucional, uma corrente que busca explicar esses fenômenos via óticas das instituições. A Nova Economia Institucional suplementa os modelos de análise já existentes ao incluir estudos de caso e métodos experimentais e ao buscar se comunicar com outras áreas: história, direito, ciência política, psicologia, entre outras (JOSKOW, 2003).

A Nova Economia Institucional possui três vertentes fundamentais: a moderna organização industrial; o ambiente institucional e a estrutura de governança ou economia dos custos de transação (JOSKOW,1995). A economia dos custos de transação sustenta que a questão da organização econômica é fundamentalmente um problema de governança, ou seja, as organizações objetivam a redução nos custos de transação ao ajustar uma estrutura de

governança aos principais atributos das transações. Neste contexto teórico, a coordenação ou governança das ações interorganizacionais passa a ser considerada como um elemento fundamental na busca por desempenho corporativo (ARBAGE, 2004).

Williamson (1985) entende que há custos de transação, que esses devem ser considerados na análise econômica e que os mesmos podem ser do tipo *ex ante* e *ex post*. Os custos *ex ante* são os custos de elaboração, negociação e salvaguarda de um acordo. Os custos *ex post* da contratação assumem várias formas: estes incluem os custos de inadaptação, os custos de instalação e funcionamento associados às estruturas de governança e os custos de cumprir compromissos seguros. Os custos de ambos os tipos são frequentemente difíceis de quantificar, porém são os custos *ex post* que são de especial interesse para o autor.

A economia do custo da transação pressupõe que os agentes humanos estão sujeitos à racionalidade limitada e ao oportunismo, que é uma condição de busca de interesse próprio. Seria esse oportunismo, que pode afetar os contratos de forma *ex post* e não é fácil de ser previsto pela outra parte, que gera incerteza. De forma mais geral, o oportunismo refere-se à divulgação incompleta ou distorcida da informação, especialmente aos esforços calculados para enganar, distorcer, disfarçar, ofuscar ou confundir a outra parte (WILLIAMSON, 1985).

As transações que estão sujeitas ao oportunismo *ex post* precisam ser resguardadas por boas estruturas de governança que possibilitem uma aplicação de *enforcement* à empresa oportunista, de forma que a mesma não tenha incentivos em descumprir o contrato. Os benefícios das estruturas de governança especializadas são maiores para transações suportadas por investimentos consideráveis em ativos específicos de transações. Conforme Williamson (1985) destaca, a especificidade de ativos só assume importância em conjunto com racionalidade limitada e oportunismo e na presença de incerteza, assim, o objetivo não é apenas resolver conflitos em andamento, mas também reconhecer o potencial conflito antecipadamente e criar estruturas de governança que o antecipam ou o atenuem.

Assim, a problemática teórica que orienta essa pesquisa se relaciona com a compreensão do processo de gestão das cadeias de fornecimento agroindustriais e a sua relação com os custos de transação via análise dos trabalhos recentes publicados na área. Nos últimos anos, o número de trabalhos relacionados com a compreensão da gestão de cadeias produtivas agroalimentares tem sido significativo, entretanto, ainda há muito a se entender no que se refere ao tema. Portanto, vê-se essa área como uma oportunidade de estudo que pode trazer vários *insights* para entender como a teoria dos custos de transação podem auxiliar a entender a gestão das cadeias produtivas agroalimentares, no que se refere a suas estruturas de governança, suas gestões

estratégicas, aos riscos envolvidos no processo, entre outros. Entretanto, para o pesquisador que está iniciando a pesquisa, a análise profunda da literatura existente parece ser o primeiro passo a ser dado.

Frente ao contexto exposto, surge o questionamento de pesquisa, o qual norteia a elaboração desse trabalho científico: como construir o conhecimento inicial em um pesquisador sobre o tema gestão das cadeias de fornecimento agroindustriais sob a ótica da economia dos custos de transação, por meio da utilização de uma metodologia de pesquisa estruturada?

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo geral, por meio da construção do conhecimento no pesquisador, verificar quais as principais questões abordadas nas pesquisas a respeito da gestão das cadeias de fornecimento agroindustriais que são feitas sob a ótica da economia dos custos de transação. Os objetivos específicos deste trabalho são, a partir do método *Proknow-C*, montar um portfólio de artigos que abranja os eixos definidos na pesquisa e, a partir deste portfólio, realizar uma análise bibliométrica e sistêmica do mesmo.

A motivação do interesse no tema da pesquisa está alicerçada na necessidade de se estudar mais profundamente o tema visto que o mesmo é de fundamental importância para o desenvolvimento e crescimento da economia brasileira e não tem recebido a atenção devida pelos pesquisadores, além de corroborar com as pesquisas que pretendem desenvolver pesquisas com o tema voltado a esta área do conhecimento, formando um arcabouço de produções a fim de auxiliar o início dos estudos. Este trabalho, após esta seção introdutória, apresenta, em sua segunda seção, a metodologia aplicada, na terceira seção são feitas as análises bibliométrica e sistêmica e, por último, são apresentadas as considerações finais e referências.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 Procedimentos para seleção de artigos do Portfólio Bibliográfico

Essa seção apresentará os procedimentos utilizados para a seleção dos artigos que comporão o Portfólio de artigos da presente pesquisa. A partir deste Portfólio Bibliográfico, faz-se a análise bibliométrica, que consiste em identificar os periódicos com maior participação, os autores de maior relevância e as palavras-chaves mais utilizadas, e a análise sistêmica, que busca evidenciar para cada lente, a perspectiva estabelecida, os destaques e as oportunidades de conhecimentos encontrados na amostra (ENSSLIN *et al.*, 2014). O instrumento de

intervenção utilizado é o processo para construir conhecimento a partir dos interesses e delimitações de pesquisadores, segundo a visão construtivista, *Knowledge Development Process–Constructivist (ProKnow-C)*, presente em trabalhos como os de Ensslin *et al.*(2014); Bortoluzzi *et al.*(2011); Bortoluzzi *et al.* (2014); Lacerda *et al.* (2012); Semler *et al.* (2015); Alves e Ensslin (2012).

Para iniciar a pesquisa algumas restrições foram estabelecidas: a primeira foi a respeito do tipo de documento utilizado na pesquisa: foram considerados somente artigos, pois estes passaram por um crivo técnico. A segunda foi a data de publicação: foram considerados os documentos publicados entre 1998 e 2018. A terceira restrição consiste nas bases de dados consultadas: foram incluídas as bases de dados Scopus e ISI *Web of Knowledge*, sendo ambas indexadas pela CAPES e com enquadramento teórico com o eixo de pesquisa. Por fim, a quarta restrição foi a de palavras-chaves: para definir as palavras-chaves foram inicialmente estabelecidos os eixos de pesquisa e a partir destes estabeleceu-se as combinações que os contemplassem. Os eixos foram definidos como: (i) gestão da cadeia de fornecimento agroindustrial e (ii) nova economia institucional. O primeiro representa o tema central da pesquisa e o segundo define a teoria usada como base para os artigos.

Associou-se as palavras-chaves do eixo de gestão da cadeia de fornecimento agroindustriais (*supply chain, supply chain management, agroindustrial supply chain*) com as palavras relacionadas ao eixo de pesquisa Nova Economia Institucional (*new institutional economics, transaction costs economics*). De posse das palavras-chaves e da base que se caracteriza pelo campo amostral, iniciou-se o processo de seleção dos artigos que comporão o portfólio para a construção do referencial teórico da pesquisa em pauta. Utilizando as palavras-chaves anteriormente definidas, a busca na base de dados ISI retornou uma massa de 547 referências e a base de dados SCOPUS encontrou 1.320 referências, totalizando 1.867 arquivos.

A partir desse primeiro banco de arquivos, partiu-se para a etapa de filtragem do banco de artigos, a qual, Conforme Knoff (2014), é subdividida em cinco fases, sendo elas: (i) eliminação de arquivos que não eram artigos e de artigos repetidos e/ou com data de publicação inferior ao ano 1998; (ii) alinhamento pela leitura do título; (iii) alinhamento quanto ao reconhecimento científico; (iv) alinhamento pela leitura do resumo; e (v) alinhamento pela leitura integral dos artigos. Para um efetivo gerenciamento dessas referências, elas foram importadas para o *software* Endnote[®]. Com o auxílio dessa ferramenta, foi aplicado o primeiro filtro, excluindo da amostra as referências que não condiziam com os objetivos da pesquisa: 22 arquivos que não eram artigos (*papers*), 184 referências duplicadas e 75 artigos com datas

anteriores ao ano de 1998. Uma vez realizadas essas exclusões, a biblioteca de artigos passou a ter 1.586 artigos.

Com essas 1.586 referências, passou-se à leitura dos títulos dos artigos para observar o alinhamento desses com a presente pesquisa. Depois dessa análise, 1.451 referências foram excluídas por não terem alinhamento com a pesquisa, restando, dessa forma, 135 referências a serem analisadas. Essas referências que, pelos seus títulos, se alinhavam com o tema de pesquisa, foram analisadas pelo seu reconhecimento científico desde sua publicação. Para realizar essa análise, todas as referências foram consultadas pela ferramenta Google Scholar (2018) quanto ao número de citações e ordenadas de forma decrescente.

De posse dessas informações, foi estabelecido um valor de corte para os artigos mais citados. O ponto de corte estabelecido foi de sete citações, pois este grupo representa 98% de todas as citações obtidas pelos 135 artigos em análise. Segundo Lacerda *et al.* (2012), se a pesquisa selecionar a minoria dos artigos mais citados, esses representam a maioria do reconhecimento científico presente no conjunto atual de artigos.

Com esse terceiro filtro aplicado, o banco de dados passou a ter 79 artigos. Os outros 56 artigos que estavam abaixo dessa linha de corte foram classificados, nessa pesquisa, como “artigos com reconhecimento científico ainda não confirmado”. Vale ressaltar que esses artigos menos citados ainda passam por um processo de análise sob outros critérios, pelos quais podem ainda fazer parte do portfólio final de artigos que constituirá parte do referencial teórico da pesquisa (LACERDA *et al.*, 2012).

O próximo filtro aplicado é o do alinhamento pela leitura do resumo. Foram analisados os resumos (*abstract*) dos 79 artigos selecionados, para verificar seu alinhamento ao foco da pesquisa em questão. A partir da leitura dos resumos, 58 artigos foram excluídos devido à falta de alinhamento, restando 21 artigos que foram adicionados ao Repositório A. Os autores desses artigos também foram identificados para compor o banco de autores para uso posterior.

Seguindo o processo estabelecido no *ProKnow-C*, os 56 artigos com reconhecimento científico ainda não confirmados foram divididos entre os artigos publicados há dois anos ou menos (29 artigos) e os artigos com mais de dois anos de publicação (27 artigos). Dentro desse grupo de 27 artigos com mais de dois anos, buscou-se aqueles cujos autores eram os mesmos que estavam presentes no banco de autores dos artigos mais representativos. Identificou-se um total de 6 artigos, os quais foram juntados aos 29 recentes, totalizando 35 artigos que passaram pelo filtro do alinhamento de seus resumos. Nesse filtro, 29 artigos foram eliminados e 6 artigos

foram selecionados nesse processo de reanálise, os quais passaram a compor o Repositório B.

Dessa forma, somando os artigos do Repositório A com os do Repositório B, obteve-se um total de 27 artigos, os quais passaram pelo último filtro: quanto ao alinhamento pela leitura do texto integral. O primeiro passo foi verificar se o artigo estava disponível na íntegra no portal da CAPES. Nesse momento 2 artigos foram excluídos, restando 25 para leitura completa. Após a leitura, os artigos foram separados entre os alinhados ao tema da pesquisa e os desalinhados, de forma que 11 artigos foram excluídos por estarem desalinhados e os 14 artigos alinhados passaram a compor o Portfólio Bibliográfico, nomeados, no Quadro 01, por ordem alfabética do primeiro autor.

2.2 Procedimentos para análise bibliométrica e de conteúdo (sistêmica)

Segundo Ensslin *et al.* (2010), a Análise Bibliométrica é um processo de evidenciação quantitativa dos dados estatísticos de um conjunto definido de artigos (Portfólio Bibliográfico) para a gestão da informação e do conhecimento científico de um dado assunto, realizado por meio da contagem de documentos.

Por meio dessa análise traça-se o perfil das publicações do portfólio e de suas referências no que se refere a quais periódicos que mais publicaram sobre o tema, quais os autores de maior destaque, quais os artigos com maior reconhecimento científico e as palavras-chaves mais utilizadas (KNOFF *et al.*, 2014).

Para realizar a análise bibliométrica, o primeiro passo é analisar os 14 artigos selecionados, em seguida são analisadas as referências destes e, por fim, são apresentados os resultados da classificação dos artigos conforme relevância acadêmica na amostra.

Já a análise sistêmica é um processo científico utilizado para, a partir de uma visão de mundo (filiação teórica) explicitada por suas lentes, analisar uma amostra de artigos representativa de um dado assunto de pesquisa, visando evidenciar os destaques e as oportunidades de conhecimentos encontrados na amostra (ENSSLIN *et al.*, 2010; LACERDA *et al.*, 2012).

Quadro 01: Artigos que formam o Portfólio Bibliográfico

ASSUNÇÃO, P. E. V.; WANDER, A. E. Transaction costs in beans market in Brazil. Ciência Rural , v. 45, n. 5, p. 933-938, 2015.
BANTERLE, A.; STRANIERI, S. The consequences of voluntary traceability system for supply chain relationships. An application of transaction cost economics. Food Policy , v. 33, n. 6, p. 560-569, 2008.
BHATTARAI, S.; C. LYNE, M.; MARTIN, S. K. Assessing the performance of a supply chain for organic vegetables from a smallholder perspective. Journal of Agribusiness in Developing and Emerging Economies , v. 3, n. 2, p. 101-118, 2013.
BIGNOTTO, E. C.; AZEVEDO FILHO, A.. Financial risk monitoring and transaction costs in coffee & soybean trading companies and processors. Revista de Economia e Sociologia Rural , v. 41, n. 1, p. 139-152, 2003.
CORONADO, J. J. A., BIJMAN, J., OMTA, O., LANSINK, A. O. Relationship characteristics and performance in fresh produce supply chains: the case of the Mexican avocado industry. Journal on Chain and Network Science , v. 10, n. 1, p. 1-15, 2010.
DRIES, L., GORTON, M., URUTYAN, V., WHITE, J. Supply chain relationships, supplier support programmes and stimulating investment: evidence from the Armenian dairy sector. Supply Chain Management: An International Journal , v. 19, n. 1, p. 98-107, 2014.
GARFAMY, R. M. Supply management: A transaction cost economics framework. South East European Journal of Economics and Business , v. 7, n. 2, p. 139-147, 2012.
HITT, M. A. Relevance of strategic management theory and research for supply chain management. Journal of Supply Chain Management , v. 47, n. 1, p. 9-13, 2011.
HOBBS, J. E.; YOUNG, L. M. Closer vertical co-ordination in agri-food supply chains: a conceptual framework and some preliminary evidence. Supply Chain Management: An International Journal , v. 5, n. 3, p. 131-143, 2000.
JI, C., DE FELIPE, J., BRIZ, J., TRIENEKENS, J. H. An Empirical Study on Governance Structure Choices in China's Pork Supply Chain. International Food and Agribusiness Management Review , v. 15, n. 2, p. 121-152, 2012.
MARTINS, F. M.; TRIENEKENS, J.; OMTA, O. Governance structures and coordination mechanisms in the Brazilian pork chain—Diversity of arrangements to support the supply of piglets. International Food and Agribusiness Management Review , v. 20, n. 4, p. 511-532, 2017.
SCHULZE-EHLERS, B.; ANDERS, S. Towards consumer-driven meat supply chains: opportunities and challenges for differentiation by taste. Renewable Agriculture and Food Systems , v. 33, n. 1, p. 73-85, 2018.
WEVER, M., WOGNUM, N., TRIENEKENS, J., OMTA, O. Alignment between chain quality management and chain governance in EU pork supply chains: A Transaction-Cost-Economics perspective. Meat science , v. 84, n. 2, p. 228-237, 2010.
WEVER, M., WOGNUM, P. M., TRIENEKENS, J., OMTA, S. W. F. Supply chain-wide consequences of transaction risks and their contractual solutions: Towards an extended transaction cost economics framework. Journal of Supply Chain Management , v. 48, n. 1, p. 73-91, 2012.

Fonte: Elaborado pela autora.

A Análise Sistêmica utiliza-se de abordagens denominadas lentes, apresentadas no Quadro 02. Além de identificar os destaques (pontos fortes) e as lacunas (oportunidades) de conhecimento presente nos artigos analisados, buscou-se verificar se os mesmos estão alinhados com a afiliação teórica adotada pelos autores (ENSSLIN *et al.*, 2010; NAGAOKA *et al.*, 2011). Destaca-se que a análise sistêmica do *ProKnow-C* original é com outras lentes, dessa forma, o método foi adaptado para que se atendam os objetivos da presente pesquisa.

Quadro 02: Lentes da análise sistêmica da metodologia *ProKnow-C*

Lente	Finalidade
1 - Natureza e Abordagem da pesquisa	Qual o tipo de análise feita para atingir o objetivo da pesquisa? Qual abordagem foi utilizada pelo pesquisador?
2 - Método de pesquisa	Qual método de pesquisa foi utilizado?
3 – Questões analisadas	Quais as questões principais que o trabalho se propõe a responder?

Fonte: Elaborado pela autora.

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Análise Bibliométrica

Conforme destacado na metodologia, a análise bibliométrica fará uma análise quantitativa dos dados estatísticos dos artigos selecionados para o Portfólio Bibliográfico. Essa análise foi dividida em duas partes: primeiro é feita a análise bibliométrica dos 14 artigos selecionados e, em um segundo momento, são analisadas as referências desses artigos selecionados e apresentados os resultados da classificação dos artigos conforme relevância acadêmica na amostra.

3.1.1 Análise Bibliométrica dos Artigos Selecionados

Nessa etapa são considerados os 14 artigos do Portfólio bibliográfico e a análise destes é feita por intermédio do grau de relevância dos periódicos em que foram publicados, do reconhecimento científico dos artigos, do grau de relevância dos autores e das palavras-chaves mais utilizadas.

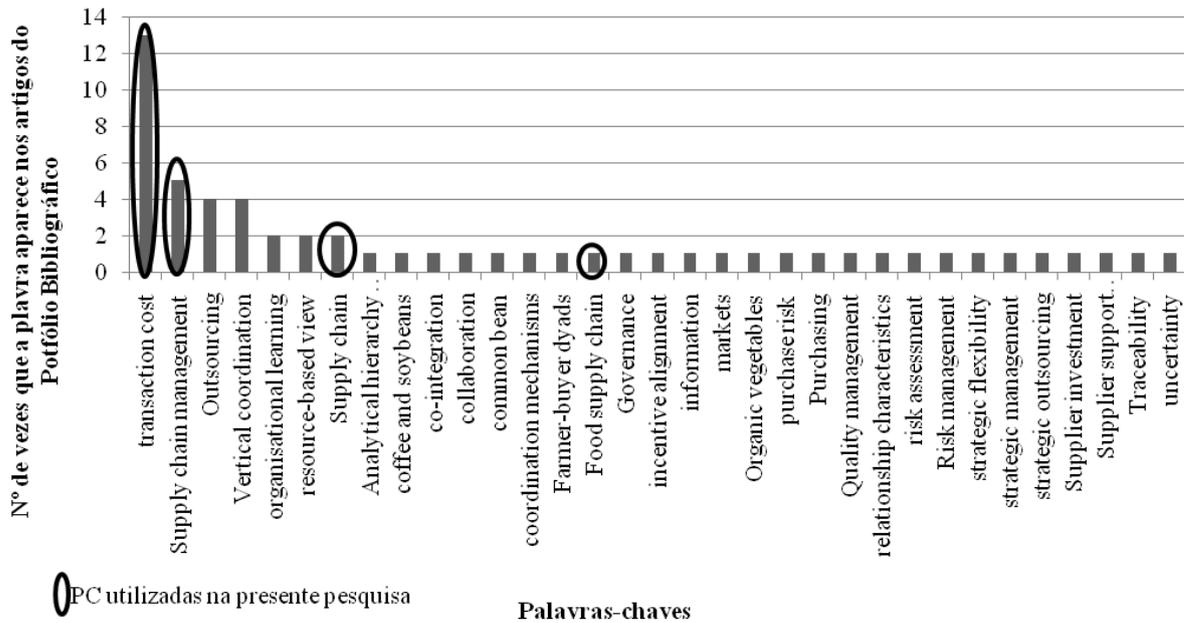
A relevância dos periódicos mostrou que os periódicos *Supply Chain Management: An International Journal*, *Journal of Supply Chain Management* e *International Food and Agribusiness Management Review* se destacam por terem publicado 6 artigos do Portfólio Bibliográfico (dois cada). Os demais periódicos contaram com apenas um artigo cada.

Quanto à quantidade de artigos escritos por autor, verificou-se que há um autor que se destaca em relação aos demais por ter contribuído com três artigos (Omta O.) e dois autores que têm dois trabalhos cada entre os selecionados para compor o Portfólio Bibliográfico

(Trienekens, J.; Wever, M.). Os demais participaram com apenas um artigo.

No que diz respeito às palavras-chave mais utilizadas no Portfólio Bibliográfico, a Figura 01 mostra que, das 14 palavras-chave utilizadas nesta pesquisa, nove também estavam entre as palavras-chave mais citadas pelos artigos do Portfólio Bibliográfico.

Figura 01: Palavras-chave mais utilizadas no Portfólio Bibliográfico

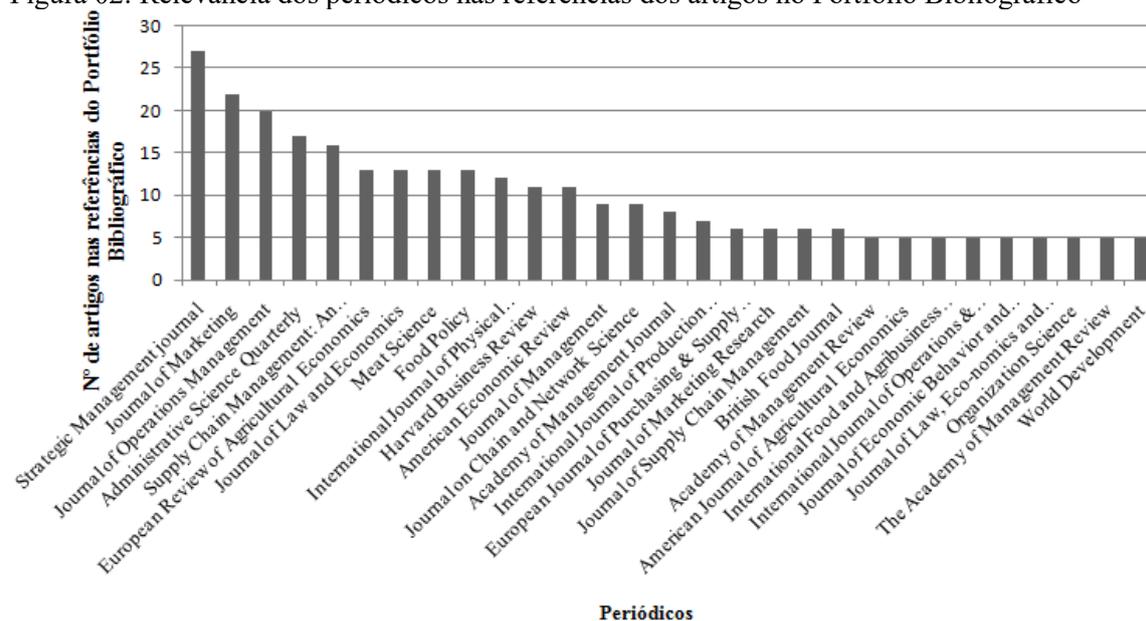


Fonte: Elaborado pela autora.

3.1.2 Análise bibliométrica das referências dos artigos selecionados

Nesta seção são analisados os 342 artigos citados como referências bibliográficas dos 14 artigos do Portfólio Bibliográfico. A Figura 02 apresenta a relevância dos periódicos nas referências dos artigos no Portfólio Bibliográfico. Verifica-se que dois periódicos com mais artigos nas referências estão entre os que tiveram mais artigos no Portfólio Bibliográfico desta pesquisa, os quais são *Supply Chain Management: An International Journal* e *Journal of Supply Chain Management*. Houve, também, a ocorrência de cinquenta e três periódicos que apresentaram apenas uma referência cada, de forma que não foram expostos na Figura 02.

Figura 02: Relevância dos periódicos nas referências dos artigos no Portfólio Bibliográfico



Fonte: Elaborado pela autora.

3.2 Análise Sistêmica

Uma vez definidas as lentes de pesquisa na seção dos procedimentos metodológicos, as subseções seguintes apresentarão os resultados da revisão sistêmica da literatura para cada uma das 3 lentes.

3.2.1 Lente 01: Natureza e Abordagem da pesquisa

Essa primeira lente tem como objetivo analisar quais os tipos de pesquisa mais comumente utilizados na área e quais são as principais abordagens feitas pelos pesquisadores. Quanto aos tipos de pesquisa utilizados pelos autores dos artigos do Portfólio Bibliográfico, buscou-se identificar se os artigos eram do tipo exploratório, descritivo, exploratório/descritivo ou se o mesmo não foi explicitado. Dos 14 artigos que compõe o Portfólio Bibliográfico, verificou-se que em seis deles a pesquisa foi do tipo exploratória, em dois foi descritiva e em seis artigos a pesquisa ocorreu de forma exploratória/descritiva.

Já no que diz respeito à abordagem da pesquisa, verificou-se que cinco artigos fizeram uso de abordagem qualitativa para obter seus resultados, enquanto seis artigos se utilizaram da abordagem quantitativa. Os outros três artigos não se utilizaram de nenhum tipo de abordagem por se tratarem de artigos de revisão de literatura que não incluía coleta de dados.

A análise sistêmica dessa primeira lente permite observar que a pesquisa exploratória quantitativa é a preferida dentre os pesquisadores, isso se deve em muito ao tema da pesquisa, mas também é possível verificar a oportunidade de contribuir, em trabalhos vindouros, com pesquisas que trabalhem o tema de forma exploratória/descritiva e o abordem tanto quali quanto quantitativamente.

3.2.2 Lente 02: Método de pesquisa

A segunda lente trata dos métodos de pesquisa utilizados nos artigos do Portfólio Bibliográfico. Os principais métodos encontrados foram o estudo de caso (9 artigos) e a pesquisa *survey* (3 artigos). Os demais trabalhos ou utilizaram outro método de pesquisa ou não utilizaram método nenhum.

O método do estudo de caso se mostrou o preferido dentre os pesquisadores e isso justifica-se em virtude do tema da pesquisa. Conforme destaca Arbage (2004), a pesquisa em torno do tema *supply chain management* via teoria dos custos de transação tem características regionais, dependente de muitos fatores físicos, econômicos e sociais do local em que esta está inserida, de forma que as pesquisas devem, preferencialmente, considerar esse aspecto como uma parte relevante da mesma.

3.2.3 Lente 03: Questões analisadas

A terceira lente visa analisar quais as questões principais que os trabalhos se propõem a responder, dessa forma, todos os artigos serão analisados de forma mais aprofundada. Garfamy (2012) buscou examinar a literatura existente em um esforço para entender os efeitos potenciais dos custos de transação na coordenação vertical de uma cadeia de suprimentos. A autora encontra muitos *insights* sobre como as cadeias de suprimentos são organizadas sob diferentes estruturas de governança, mostrando que os custos de transação têm um papel importante nas cadeias de suprimentos e devem ser considerados nas análises.

Hitt (2011) examinou a relevância de várias perspectivas teóricas proeminentes em gestão estratégica para a gestão de cadeias de suprimentos. A visão baseada em recursos da empresa, a economia de custos de transação, a teoria de aprendizagem organizacional e o capital social são revisados quanto à sua aplicabilidade a importantes questões de pesquisa na gestão da cadeia de suprimentos. O autor conclui que as pesquisas em gestão estratégica e gestão da

cadeia de suprimentos são complementares e que ambos os campos poderiam se beneficiar de uma maior integração do trabalho de ambos.

Wever *et al.* (2012) buscam analisar como os atores da cadeia de suprimentos gerenciam sua exposição aos riscos do lado da oferta e da demanda dentro da literatura sobre economia de custos de transação. Os resultados encontrados pelos autores mostram que, quando os atores da cadeia de suprimentos seguem as recomendações do modelo tradicional de custos de transação em relação ao uso de contratos, isso pode aumentar em vez de diminuir sua exposição a riscos de transação. No entanto, quando os agentes da cadeia de fornecimento levam em consideração simultaneamente as transações do lado da oferta e da demanda ao tomar suas decisões de contrato é mais provável que haja uma redução na exposição aos riscos da transação.

Assunção e Wander (2015) buscaram verificar a existência de custos de transação na cadeia agroindustrial do feijão no Brasil por meio de dados secundários. Os autores encontraram que existem custos de transação significativos no mercado estudado e que o ajuste de preço a qualquer mudança nos preços relativos ocorre de maneira diferente dependendo da magnitude do desvio do equilíbrio de longo prazo. Medidas com o objetivo de reduzir os custos de transação, como melhorar a infraestrutura de transporte e comunicação, reduzir taxas e custos financeiros e barreiras técnicas podem contribuir para uma maior integração dos mercados, que possivelmente se tornarão mais competitivos.

Banterle e Stranieri (2008) buscaram entender os efeitos da rastreabilidade voluntária em relações verticais dentro de cadeias de suprimento de alimentos usando uma perspectiva de custo de transação por meio de pesquisa do tipo *survey* na Itália. Os resultados encontrados pelos autores destacam um aumento na especificidade de ativos e uma diminuição no nível de incerteza em todas as cadeias de suprimentos. A introdução da rastreabilidade voluntária mostrou uma maior coordenação vertical para empresas que anteriormente utilizavam acordos orais e uma variação nas condições de transações para empresas que usam contratos. Em vez disso, as empresas verticalmente integradas não revelaram nenhuma variação na governança das transações, pois já estão protegidas internamente.

Bhatarai *et al.* (2013) buscaram identificar os fatores que restringem as opções de marketing disponíveis para os pequenos agricultores, limitando a robustez da cadeia de suas perspectivas. Para isso, eles promoveram um estudo de caso da cadeia de fornecimento de vegetais frescos orgânicos em Kathmandu, Nepal tomando como base a economia dos custos de transação. Os autores encontraram que essa cadeia é caracterizada principalmente por contratos relacionais entre pequenos produtores e seus compradores. Houve também evidências

de integração vertical por parte de alguns compradores e de produtores.

Martins *et al.* (2017) analisaram as estruturas de governança utilizadas para apoiar o fornecimento de leitões na cadeia de carne suína brasileira tendo como base a economia dos custos de transação. Além disso, verificaram como e por que os atores usam formas plurais de coordenação para suportar transações semelhantes. Com base na literatura e em um estudo exploratório realizado na cadeia, os autores encontraram quatro explicações para a governança plural: flutuações de mercado, poder de barganha dos fornecedores, coordenação e qualidade mais rigorosas e o contexto da troca.

Bignotto e Azevedo Filho (2003) analisaram o uso de mecanismos de monitoramento de risco por empresas de comercialização e processamento de café e soja bem como investigaram o papel desses mecanismos na mitigação de certos custos de transação associados a racionalidade limitada, assimetria de informação e oportunismo de negócios nas negociações envolvendo derivativos. Os resultados encontrados pelos autores sugerem que o interesse em mecanismos formais de monitoramento de riscos depende fortemente da estrutura organizacional do negócio e que a mitigação dos custos de transação associados à assimetria de informação e oportunismo podem ser motivações mais fortes para o interesse nos mecanismos de monitoramento de risco do que os custos resultantes da racionalidade limitada.

Schulze-Ehlers e Anders (2017) investigaram o estado do fornecimento de carne suína quanto à sua negligência em desenvolver inovações e mecanismos para fornecer qualidade superior de alimentação aos consumidores. Utilizando como base a economia de custos de transação, os autores compararam a cadeia suína com a de gado e identificaram duas razões principais para as diferenças observadas entre as duas cadeias que se relacionam com os custos de transação incorridos na garantia da qualidade superior da alimentação nas cadeias de suprimento de suínos e a falta de conhecimento do lado dos consumidores.

Coronado *et al.* (2010) analisaram o impacto de diferentes características de relacionamento na eficiência das transações em uma cadeia de suprimento de produtos frescos através da coleta e análise de dados de 122 produtores de abacate no México. Os autores verificaram que a troca de informações e a expectativa do produtor quanto à continuidade do relacionamento afetam positivamente o desempenho na transação vendedor-comprador. Enquanto a expectativa de continuidade leva a menores custos de transação associados à incerteza comportamental, a troca de informações facilita o alinhamento eficiente de atividades interdependentes.

Ji *et al.* (2012) analisaram as estruturas de governança na cadeia suína da China usando a Modelagem de Equações Estruturais (SEM - Structural Equation Modeling) via economia dos custos de transação. Os autores encontram que as escolhas de governança na cadeia suína chinesa são o efeito conjunto do custo de transação e das vantagens colaborativas.

Dries *et al.* (2014) avaliaram os determinantes das relações da cadeia de suprimentos, a provisão de medidas de apoio ao fornecedor e o papel que as medidas de apoio desempenham no estímulo ao investimento de fornecedores em economias emergentes, por meio da abordagem da economia dos custos de transação. Para isso, os autores conduziram um estudo de caso em 300 fazendas leiteiras comerciais na Armênia. Os autores encontraram que os determinantes positivos de programas de suporte a fornecedores são o grau de exclusividade da relação comprador-fornecedor e a cooperação entre fornecedores. Medidas de apoio, como empréstimos, insumos físicos e preços garantidos, facilitam os investimentos dos fornecedores.

Hobbs e Young (2000) apresentam um *framework* para analisar a coordenação vertical de cadeias agrícolas, o qual permite analisar mudanças nas características dos produtos. Para ilustrar a aplicação desse *framework*, os autores realizam um estudo de caso na indústria de grãos americana. Os resultados mostram que as mudanças analisadas impactam nos custos de transação dessa indústria, o que fornece uma explicação para o aumento na coordenação vertical verificada na análise.

Wever *et al.* (2009) abordam a relação entre os sistemas de gestão de qualidade entre empresas e as estruturas de governança inter-firmas examinando empiricamente a relação entre esses dois sistemas nas cadeias de suprimento de carne suína de quatro países considerando a teoria dos custos de transação. De acordo com os autores, o alinhamento entre os sistemas de gestão de qualidade entre empresas e as estruturas de governança inter-firmas é importante para a coordenação eficiente do gerenciamento da qualidade nas cadeias de suprimento (carne suína).

Através da análise das questões pertinentes que cada artigo buscou responder, verificou-se que as questões referentes à integração vertical, à gestão estratégica e de qualidade, aos riscos, às estruturas de governança e à eficiência foram as questões mais abordadas do Portfólio Bibliográfico, mostrando que essas talvez sejam as questões mais importantes que a literatura recente busca responder no que se refere a gestão das cadeias agrícolas e teoria dos custos de transação. Dessa forma, essa lente se mostrou como a mais importante para a presente análise sistêmica, uma vez que permitiu verificar quais os principais temas abordados recentemente na literatura.

4 CONCLUSÕES

O presente trabalho teve como objetivo geral verificar quais as principais questões abordadas nas pesquisas a respeito da gestão das cadeias de fornecimento agroindustriais. Para atingir esse objetivo, foi utilizada a metodologia *ProKnow-C*, que busca selecionar os principais artigos a respeito do tema de pesquisa de forma a construir um Portfólio Bibliográfico.

De posse do Portfólio Bibliográfico, foram feitas as análises bibliométrica e sistêmica do mesmo. A análise bibliométrica mostrou que os periódicos que mais publicam a respeito do tema são *Supply Chain Management: An International Journal*, *Journal of Supply Chain Management* e *International Food and Agribusiness Management Review*. Verificou-se que há um autor que se destaca em relação aos demais por ter contribuído com três artigos (Omta O.) e dois autores que têm dois trabalhos cada entre os selecionados para compor o Portfólio Bibliográfico (Trienekens, J.; Wever, M.). Os demais participaram com apenas um artigo, mostrando que a pesquisa é diversificada.

Por fim, a análise sistêmica, por intermédio de suas lentes, buscou identificar os destaques e as lacunas dos artigos do Portfólio Bibliográfico. Por meio das três lentes propostas nesse trabalho, verificou-se que a abordagem quantitativa foi a mais utilizada nos artigos do Portfólio Bibliográfico, sendo, portanto, um dos destaques. Entendeu-se que o Estudo de Caso se mostrou como o método mais adotado nos trabalhos, em virtude, principalmente, do tema da pesquisa apresentar características específicas que demandam uma atenção especial a cada caso.

A principal lente analisada foi a que procurou verificar quais as questões pertinentes do tema que cada artigo do Portfólio Bibliográfico buscou responder. Assim, verificou-se que as questões referentes à integração vertical, à gestão estratégica e de qualidade, aos riscos, às estruturas de governança e à eficiência foram as questões mais abordadas do Portfólio Bibliográfico, mostrando que essas talvez sejam as questões mais importantes que a literatura recente busca responder no que se refere a cadeias agrícolas e teoria dos custos de transação.

Por fim, conclui-se que o presente trabalho atingiu seu objetivo ao apresentar um Portfólio Bibliográfico com as mais importantes publicações a respeito do tema de estudo, as quais possivelmente servirão de base para referenciais teóricos de futuros trabalhos acadêmicos e científicos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. L.; ENSSLIN, L. Avaliação de curso técnico: uma metodologia estruturada para construir um portfólio bibliográfico atualizado. **Revista Espacios**, v. 37, n. 7, p. 1-24, 2012.
- ARBAGE, A. P. Custos de Transação e a Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estudos de Caso em Estruturas de Governança Híbridas do Sistema Agroalimentar no Rio Grande do Sul. **In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - Enanpad**, 4, Porto Alegre, RS. **Anais (on-line)**, 2004.
- ASSUNÇÃO, P. E. V.; WANDER, A. E. Transaction costs in beans market in Brazil. **Ciência Rural**, v. 45, n. 5, p. 933-938, 2015.
- BANTERLE, A.; STRANIERI, S. The consequences of voluntary traceability system for supply chain relationships. An application of transaction cost economics. **Food Policy**, v. 33, n. 6, p. 560-569, 2008.
- BHATTARAI, S.; C. LYNE, M.; MARTIN, S. K. Assessing the performance of a supply chain for organic vegetables from a smallholder perspective. **Journal of Agribusiness in Developing and Emerging Economies**, v. 3, n. 2, p. 101-118, 2013.
- BIGNOTTO, E. C.; AZEVEDO FILHO, A.. Financial risk monitoring and transaction costs in coffee & soybean trading companies and processors. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 41, n. 1, p. 139-152, 2003.
- BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Avaliação de desempenho em redes de pequenas e médias empresas: Estado da arte para as delimitações postas pelo pesquisador. **Estratégia & Negócios**, v. 04, n. 02, p. 202-222, 2011.
- BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; CHAVES, L. C. Indicadores de desempenho propostos em pesquisas nacionais e internacionais para avaliar redes de pequenas e médias empresas (PMEs). **Revista Espacios**, v. 35, n. 2, p. 1-18, 2014.
- CORONADO, J. J. A.; BIJMAN, J.; OMTA, O.; LANSINK, A. O. Relationship characteristics and performance in fresh produce supply chains: the case of the Mexican avocado industry. **Journal on Chain and Network Science**, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2010.
- DRIES, L.; GORTON, M.; URUTYAN, V.; WHITE, J. Supply chain relationships, supplier support programmes and stimulating investment: evidence from the Armenian dairy sector. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 19, n. 1, p. 98-107, 2014.
- ENDNOTE. Disponível em: <<https://www.myendnoteweb.com/>>. Acesso em: jun. 2021.
- ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; LACERDA, R. T. O.; TASCA, J. E. *Proknow-C, Knowledge Development Process – Constructivist*. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.
- ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; SOUZA, M. V. Gerenciamento de portfólio de produtos na indústria: Estado da arte. **Revista Produção Online**, v. 14, n. 03, p. 790 – 821, 2014.

GARFAMY, R. M. Supply management: A transaction cost economics framework. **South East European Journal of Economics and Business**, v. 7, n. 2, p. 139-147, 2012.

GOOGLE SCHOLAR. Disponível em: <<http://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: Jun. 2021.

GRANDORI, A.; SODA, G. Inter-firm networks: antecedents, mechanisms and forms. **Organization Studies**, v.16, n.2, p.183-214, 1995.

HITT, M. A. Relevance of strategic management theory and research for supply chain management. **Journal of Supply Chain Management**, v. 47, n. 1, p. 9-13, 2011.

HOBBS, J. E.; YOUNG, L. M. Closer vertical co-ordination in agri-food supply chains: a conceptual framework and some preliminary evidence. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 5, n. 3, p. 131-143, 2000.

Jl, C.; DE FELIPE, J.; BRIZ, J.; TRIENEKENS, J. H. An Empirical Study on Governance Structure Choices in China's Pork Supply Chain. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 15, n. 2, p. 121-152, 2012.

JOSKOW, P. L. The new institutional economics: alternative approaches. **Journal of Institutional and Theoretical Economics**, v. 151, n.1, p.248-259, 1995.

JOSKOW, P. L. New Institutional Economics: a report card. Conference of International Society of New Institutional Economics, **Proceedings...** Budapest, Hungary, September, 2003.

KNOFF, L. C.; LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Mapeamento de publicações científicas sobre estratégia de manufatura: uma abordagem em processos. **Revista Produção Online**, v. 14, n. 1, p. 403-429, 2014.

LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, v.19, n. 01, p. 59-78, 2012.

MARTINS, F. M.; TRIENEKENS, J.; OMTA, O. Governance structures and coordination mechanisms in the Brazilian pork chain—Diversity of arrangements to support the supply of piglets. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 20, n. 4, p. 511-532, 2017.

NAGAOKA, M. P. T.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; NAGAOKA, A. K. Gestão de propriedades rurais: Processo estruturado de revisão de literatura e análise sistêmica. **Revista Brasileira de Agrociência**, v. 17, n. 4, p. 410 – 419, 2011.

SEMLER, R. F.; BORTOLUZZI, S. C.; SCHENATTO, F. J. A. Avaliação de desempenho da inovação em redes de empresas: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Revista Espacios**, v. 36, n. 24, p. 1-14, 2015.

SCHULZE-EHLERS, B.; ANDERS, S. Towards consumer-driven meat supply chains: opportunities and challenges for differentiation by taste. **Renewable Agriculture and Food Systems**, v. 33, n. 1, p. 73-85, 2018.

TERENCIO, J. P. **Análise das transações nas indústrias arroseiras de Goiás**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, 2014.

WEVER, M.; WOGNUM, N.; TRIENEKENS, J., OMTA, O. Alignment between chain quality management and chain governance in EU pork supply chains: A Transaction-Cost-Economics perspective. **Meat science**, v. 84, n. 2, p. 228-237, 2010.

WEVER, M.; WOGNUM, P. M.; TRIENEKENS, J.; OMTA, S. W. F. Supply chain-wide consequences of transaction risks and their contractual solutions: Towards an extended transaction cost economics framework. **Journal of Supply Chain Management**, v. 48, n. 1, p. 73-91, 2012.

WILLIAMSON, O. E. **The economic institutions of capitalism**. New York: Free Press, 1985.